

## ALGUNS PISAURIDAS E TOMISIDAS DO BRASIL

pelo

Prof. Dr. C. de MELLO-LEITAO

## Familia PISAURIDAE

## Gênero DEMOLODOS G. N.

*Cephalothorax paulo longior quam latior, supra fere planus, postice convexior, stria thoracica longa munitus ut in Dolomede Oculi antici in lineam rectam, medii laterali-bus majores, inter se anguste distantes, lateralibus contigui. Oculi postici inter se aequi et aequidistantes, late separati, lineam valde recurvam designantes. Oculi medii aream latiorem quam longiorem designantes, postici anticis duplo majores. Clypeus area oculorum mediorum latior. Pedes aculeis debilibus armati, tarsi inflatis. Chelarum margo inferior bidentatus. Typus:*

*Demelodos iheringi* sp. n.

Femea—7 mm.

Patas	Fémures	Patelas	Tibias	Protarsos	Tarsos	Total
I	3,5	1	3,5	3	1,3	12,3 mm.
II	3,5	1	3,2	2,2	1,3	11,2 mm.
III	3,2	1	2,5	2,2	1,2	10,1 mm.
IV	4	1	3,2	3	1,7	12,9 mm.

Cefalotorax pouco elevado, com sulto torácico longo. Quelíceras com a margem inferior do sulco ungueal armada de dois dentes. Olhos anteriores formado uma linha direita, os medios maiores, separados entre si menos de um diâmetro, contiguos aos laterais. Olhos posteriores mediocres, equidistantes, separados entre si dois diâmetros, formando uma fila muito recurva. Area dos olhos medios mais larga que longa, os olhos posteriores duas vezes maiores, mais estreita adiante. Orlpeo mais alto que a area dos olhos medios. Tibias I e II armadas de 2-2-2-2 espinhos inferiores e 1-1-1 de cada lado: protarsos com 2-2-2 espinhos inferiores e 1-1 laterais; todos os espinhos fracos. Tarsos dilatados.

Colorido geral pardo uniforme.  
Localidade tipo: Rio Grande do Norte.

*Dossenus fidelis* sp. n.

Macho e femea—7,5 mm.

Patas	Fémures		Patelas-tibias		Protarsos		Tarsos		Total	
	m.	f.	m.	f.	m.	f.	m.	f.	m.	.
I	5,5	4,6	8	5,5	6,2	4,5	2,2	1,6	21,9	16,2 mm.
II	5,5	4,6	7,1	5,5	5,5	4,1	2	1,6	20,1	15,8 mm.
III	4,3	3,7	4,8	3,7	4	3,3	1,5	1,3	14,6	12 mm.
IV	5	4,7	6	5,5	6,3	5,2	2	2	19,3	17,4 mm.

Cefalotorax mais elevado ao nível do sulco torácico, declive para diante. Olhos posteriores iguais, equidistantes, separados entre si cerca de dois diâmetros. Olhos anteriores em fila fortemente recurva, os médios bem maiores, separados entre si um diâmetro. Área dos olhos médios mais larga que alta, mais estreita adiante, os anteriores duas vezes menores que os posteriores. Quelíceras com a margem inferior do sulco ungueal armada de tres dentes iguais. Patas delgadas. Tibias I e II armadas de 2-2-2 espinhos inferiores e 1-1 laterais, protarsos com 2-2-2 espinhos inferiores, 1-1-1 laterais e dois apicais dorsais.

Cefalotorax pardo amarelado, levemente sombreado. Patas mais claras. Quelíceras, peça labial e lâminas maxilares cor de mogno claro; esterno e ancas de colorido amarelo pálido. Abdomen: dorso cinzento, marmorado de negro; ventre cinzento uniforme.

Localidades tipo: Soledade—Paraíba do Norte.

Col.: R. von Ihering. Tipo: N.º 58301.

*Dyrines rubrosignatus* sp. n.

Femea—5 mm.

Cefalotorax pouco elevado, com o sulco torácico pequeno. Olhos posteriores grandes equidistantes, separados entre si um diâmetro, em fila mui fortemente recurva: uma reta tangente á borda posterior dos médios passa adiante dos laterais. Olhos anteriores em fila direita, os medios qua-

si duas vezes maiores, subcontiguos. Area dos olhos medios mais alta que larga, mais estreita adiante, os olhos anteriores duas vezes menores que os posteriores. Clipeo mais baixo que a area dos olhos médios. Quelíceras com a margem inferior do sulco ungueal armada de tres dentes iguais, fracos. Peça labial pouco mais longa que larga, alcançando o meio das lâminas. Esterno de largura e comprimento iguais, pontudo atraz. Tibias I e II armadas de 2-2-2-2 curtos espinhos inferiores e um dorsal; protarsos com 2-2-2 espinhos inferiores; patelas com um espinho apical dorsal maior. Abdomen pontudo, pouco mais longo que largo.

Cefalotorax pardo denegrido, com duas largas faixas claras quasi marginais. Quelíceras patas, peça labial e lâminas maxilares pardo claras. Abdomen de dorso denegrido no meio, claro adiante, com uma linha recurva vermelha, da qual partem duas curtas linhas medianas desse mesmo colorido; lados e ventre esbranquiçados.

Hab.: Campina Grande—Paraíba do Norte. Col.: R. von Ihering.

*Trechalea numida* sp. n.

Femea—8 mm.

Olhos anteriores em fila mui levemente procurva, os médios maiores, separados entre si meio diâmetro e contiguos aos laterais. Olhos posteriores iguais, duas vezes maiores que os laterais anteriores, equidistantes, separados um diâmetro. Area dos olhos médios de altura e largura iguais, mais estreita adiante. Clipeo igual á altura da area dos olhos médios. Patas com robustos espinhos: fêmures com 2-2-2-2 dorsais e uma fila mediana de 1-1-1; patelas com um espinho apical; tibias com 2-2-2-2 inferiores, 1-1-1 laterais e 1 dorsal; protarso com 2-2-2 inferiores, um apical mediano inferior, 1-1 laterais na metade basilar, sendo o distal maior.

Cefalotorax pardo, revestido de curta pubescencia tri-gueira na parte média e duas faixas claras perto das margens. Quelíceras, esterno, peças bucais amarelos. Patas amarelas. Abdomen castanho negro, com uma larga faixa de pelos brancos nos flancos; o dorso com duas filas de tu-fos de pelos brancos, formando duas linhas pontuadas, convergentes atraz. Ventre pardo uniforme.

Hab.: Caruarú.—Pernambuco. Col.: R. von Ihering.

## Familia THOMISIDAE

*Erissus roseus* sp. n.

Femea—5.5 mm.

Abdomen 3,3 x 2,8 x 2 mm.

Patras	Fémures	Patelas	Tibias	Protarsos	Tarsos	Total
I	2	1	1,5	1,2	0,8	6,5 mm.
II	2	1	1,5	1,2	0,8	6,5 mm.
III	1,7	0,7	1,3	1,2	0,6	5,5 mm.
IV	1,7	0,7	1,3	1,2	0,6	5,5 mm.

Cefalotorax plano, regularmente estreitado adiante, com o sulco torácico perto da borda posterior. Olhos posteriores grandes, iguais, em fila levemente recurva, os médios separados entre si tres diâmetros e a un diâmetro dos laterais. Olhos anteriores menores, os médios maiores que os laterais, equidistantes, separados entre si cerca de un diâmetro. Area dos olhos médios mais larga que alta, duas vezes mais estreita adiante que atraz. Clipeo mais baixo que a area dos olhos médios. Quelíceras pequenas, fracas, verticais. Peça labial mais larga que longa, alcançando o meio das lâminas, que são obliquas e não dilatadas no ápice. Esterno mais largo que longo, quasi regularmente arredondado dos lados e atraz. Abdomen pouco mais longo que largo, dilatado atráz, com dois tubérculos rombos e de face posterior vertical sobre as fiandeiras.

Epigino pequeno, com duas fossetas elípticas.

Patras I e II iguais, pouco mais longas que III e IV, os fémures posteriores com longa fimbria anterior avermelhada. Protarsos I e II armados de 2-2-2 espinhos inferiores, 1 anterior e 1-1 apicais posteriores; tibias com 2-2-2-2-2 espinhos inferiores e 1 de cada lado; fémures anteriores com 1-1 espinhos apicais anteriores maiores e 1 dorsal; fémures II com 1-1 espinhos dorsais.

Cefalotorax castanho avermelhado claro, com duas linhas mais escuras. Patras desse mesmo colorido: os fémures I e II, o ápice dos fémures III e as patelas III com uma faixa longitudinal negra, na união da face ventral com a lateral; tarsos denegridos. Esterno, peça labial e lâminas maxilares levemente denegridos. Pelos de revestimento de

um lindo roseo. Abdomen pardo-roseo claro, mosqueado de branco; ventre pardo claro; face posterior com uma linha negra transversa, irregular.

Localidades tipo: Soledade—Paraíba do Norte.

Col.: R. von Ihering. Tipo: N.º 41838.

*Cleocnemis rudolphi* sp. n.

Macho—5,5 mm.

Abdomen—3,5 x 1 mm.

Patas	Fémures	Patelas	Tibias	Protarsos	Tarsos	Total
I	3,5	1	3	2,5	1,5	11,5 mm.
II	4,5	1	4	3,2	2	14,7 mm.
III	2,8	0,8	2,2	2	1,2	9 mm.
IV	4	1	2,8	2,7	1,3	11,8 mm.

Cefalotorax plano, baixo, sem sulcos radiantes, com o sulco mediano torácico perto da borda posterior, e revestido de rala pubescencia plumosa; algumas cerdas fortes na região cefálica e no clipeo. Olhos anteriores em fila muy fortemente recurva, iguais, os médios separados entre si pouco mais de um diâmetro, um pouco mais próximos dos laterais. Olhos posteriores em fila menos recurva, os médios menores, separados entre si dois diâmetros e um pouco mais afastados dos laterais. Os olhos anteriores formam com os médios posteriores um hexágono regular. Area dos olhos médios mais alta que larga, mais estreita adiante. Clipeo vertical, igual á area dos olhos médios. Quelíceras verticais, fracas; a margen superior do sulco ungueal com dois dentes; a margen inferior inerme. Peça labial mais longa que larga, arredondada, alcançando o meio das lâminas, que são levemente obliquas e de truncatura longitudinal. Esterno pouco mais longo que largo, rombo adiante. Abdomen paralelo, duas vezes mais longo que largo, pontudo atraz. Todos os tarsos e protarsos com escópulas. Tibias I e II com 2-2-2 espinhos inferiores, 1-1-1 laterais e 1 dorsal; protarso com 2-2 inferiores, 1-1 laterais e 1 dorsal; fémures com 1-1-1 dorsais 1-1-1 laterais; patelas I e II com dois espinhos dorsais basilares, e as patelas III e IV com 1-2 dorsais.

Cefalotorax testaceo com uma fila mediana de pontos castanhos e duas linhas mais largas de pontos denegridos. Abdomen com tres pontos fulvos no dorso, com duas faixas brancas indecisas e cinco filas de pontos denegridos que se unem atraz. Toda a face ventral branca, uniforme.

Palpos espinhosos; patela e tibia de largura e comprimento iguais; tarso maior que a patela e tibia reunidas, com grande bulbo basilar, convexo, circular.

Hab.: Campina Grande—Paraíba do Norte.

Col.: R. von Ihering.

*Cleocnemis nigra* sp. n.

Macho—3,5 mm.

Patas	Fémures	Patelas-tibias	Protarsos	Tarsos	Total
I	2	2,3	1,3	0,8	6,4 mm.
II	2,5	3	1,7	1	8,2 mm.
IV	2	2	1,3	0,8	6,1 mm.

Olhos anteriores em fila direita, os medios separados tres diâmetros e a cerca de dois diâmetros dos laterais. Olhos anteriores em fila mui fortemente recurva, quasi equidistantes, separados dois diâmetros. Area dos olhos médios mais alta que larga, mais estreita adiante. Clipeo obliquo, igual á area dos olhos medios. Abdomen espinuloso, de lados paralelos, pontudo atraz, formando un pentágono. Tibias I e II com 2-2-2-2 espinhos inferiores fracos; protarsos com 2-2-2 espinhos inferiores.

Palpos de tarso pouco alongado, o bulbo oval, com estilete longo, curvo.

Cefalotorax, patas, palpos, queliceras, lábio, laminas maxilares, esterno e ancas de colorido uniforme, castanho negro. Abdomen pardo escuro, sem desenho.

Hab.: Areia—Paraíba do Norte.

Col.: R. von Ihering. Tipo: N.º 41839.

Genero PHILODROMOPS G. N. (Philodrominarum)

*Cephalothorax humilis, paulo longior quam latior. Oculi antici aequi, medii subcontigui sed a lateralibus distincte separati, lineam, recurvam designantes. Oculi postici inter se aequi et aequidistantes, late remoti. Area oculorum mediorum, latior quam longior et antice quam postice valde angustior, medii antici posticis haud majores. Clypeus leviter obliquus area oculorum mediorum latior. Sternum late cordiforme et coxae posticae disjunctae. Pars labialis dimidium laminarum multo superans, prope basin subpara-*

*Ulla, ad apicem truncata. Pedes aculeati, inter se parum inaequales. Abdomen ut in Misumena. Typus:*

*Philodromops coccineus* sp. n.

Femea—4,8 mm.

Patas	Fémures	Patelas	Tíbias	Protarsos	Tarsos	Total
I	1,8	0,7	1,3	1,3	0,7	5,8 mm.
II	1,8	0,7	1,3	1,3	0,7	5,8 mm.
III	1,7	0,6	1,2	1,1	0,7	5,3 mm.
IV	1,7	0,6	1,2	1,1	0,7	5,3 mm.

Cefalotorax pouco mais longo que largo, mais largo no terço posterior e estreitando-se regularmente para diante. Olhos anteriores iguais, em fila recurva, os médios subcontíguos e afastados dos laterais mais de um diâmetro. Area dos olhos médios mais larga que alta, muito mais estreita adiante, os quatro olhos iguais. Olhos posteriores equidistantes e iguais, afastados entre si cerca de tres diâmetros. Clípeo mais alto que a area dos olhos médios e quelíceras maiores que a fronte. Peça labial estreitada para o ápice, truncada, alcançando o terço das lâminas maxilares, que são estreitas, obliquas, truncadas. Esterno insinuando-se entre as aneas posteriores, que separa cerca de metade da espessura das mesmas. Tibias I e II com dois espinhos inferiores e protarsos com 2-2. Tarsos escopulados e com densos fascículos subungueais de sustentação. Abdomen de *Misumena*.

Cefalotorax com sua porção mediana castanho-clara e as partes laterais castanho escuras; na parte clara, na união do terço médio com o terço posterior, uma fila de pontos escuros; fronte castanho-escura. Quelíceras castanho-escuras, de pontas mais claras. Lâminas maxilares pardas. Peça labial castanha. Aneas pardas, com alguns pontos escuros. Esterno pardo-testáceo, de bordas castanho-coccineas, com uma faixa mediana anterior e denso pontilhado desse mesmo colorido. Ventre castanho coccineo, com duas faixas claras submarginais, que convergem nas fiandeiras. Dorso castanho-coccíneo: na metade anterior duas largas faixas brancas, reticuladas, divergentes, cortadas por uma linha obliqua. Nas patas pelos plumosos brancos.

Localidade tipo: Rio de Janeiro.

*Martus albolineatus* sp. n.

Macho—4 mm.

Patras	Fémures	Patelas	Tibias	Protarsos	Tarsos	Total
I	2	0,8	2,2	1,8	1	7,8 mm.
II	2,3	0,8	2,2	1,7	1	8 mm.
III	1,5	0,5	1	1	0,7	4,7 mm.
IV	1,5	0,5	1	1	0,7	4,7 mm.

Cefalotorax alto, pouco mais longo que largo, de clipeo pouco oblíquo, mais baixo que a área dos olhos médios. Olhos anteriores em fila levemente recurva, os médios quasi duas vezes menores, separados entre si um diâmetro. Olhos posteriores em fila bem mais larga e bem mais recurva, os médios menores, afastados entre si menos de dois diâmetros e a tres diâmetros dos laterais. Area dos olhos médios bem mais alta que larga e mais estreita adiante. Tibias I e II com 2-2-2 espinhos inferiores. Abdomen baixo, alongado, sem tubérculos, pontudo atraz, de fiandeiras terminais.

Cefalotorax castanho-escuro. Patras um pouco mais claras, com uma pequena mancha branca no ápice das patelas e tibias. Palpos como as pernas. Quilíceras da côr do cefalotorax. Peça labial e lâminas-maxilares pardas; esterno pardo-amarelado, bem como as ancas. Ventre pardo-claro, com duas linhas pouco nítidas. Dorso do abdomen castanho-escuro, com estreita linha longitudinal mediana branca.

Localidade tipo: Iguape.—S. Paulo.

Col.: Prof. Dr. Oton Leonardos. Tipo: N.º 41877.

*Tmarus parallelus* sp. n.

H.—8 mm.

Abdomen: 6,5 x 2,5 mm.

Patras	Fémures	Patelas	Tibias	Protarsos	Tarsos	Total
I	3	I	3	2	1,2	10,2 mm.
II	3	1	3	2	1,2	10,2 mm.
III	2,2	0,6	1,2	1,1	0,7	5,8 mm.
IV	2,5	0,6	1,7	1,1	0,7	6,6 mm.

Cefalotorax nitidamente mais longo que largo, paralelo, de clipeo muito oblíquo, mais alto que a área dos olhos médios. Olhos anteriores em fila direita, os médios menores,



afastados entre si cerca de quatro diâmetros e um pouco mais próximos dos laterais. Olhos posteriores quasi iguais, em linha recurva, os médios separados entre si pouco mais de tres diâmetros e a mais de quatro dos laterais. Area dos olhos medios de diâmetros proximamente iguais, um pouco mais estreita adiante e com dos olhos anteriores menores que os posteriores. Tibias I e II armadas de 1-2-2 espinhos inferiores, 1-1 laterais e 1-1 dorsais, sendo os espinhos de II mais fracos; protarsos com 2-2-2-2 espinhos inferiores e 1-1 laterais. Abdomen longo, com pequeno tubérculo posterior mediano, acima das fiandeiras.

Cefalotorax castanho-escuro, com o clipeo e a porção mediana de tom mais claro, os lados brancos; na area ocular um sinal + branco. Quelíceras da côr do clipeo. Patas pardas, com algum sombreado. Esterno e lâminas maxilares e ancas como as patas; peça labial mais escura. Abdomen com o ventre pardo, lados amarelo-esbranquiçados e dorso castanho-claro, com estreita faixa mediana pouco nítida.

Localidade tipo: Ilhéus—Baía.

Col.: E. May. Tipo: N.º 41921.

## LAS BORRAGINEAS DE LA MEDICINA VULGAR DEL URUGUAY

Por

Matías GONZALEZ y Atilio LOMBARDO

La familia de las Borrágineas es una de las más numerosas de las Fanerógamas dicotiledóneas.

Su flor recuerda a la de las Solanáceas, Convolvuláceas y Apocineas. Son plantas herbáceas o leñosas, en general, cubiertas de pelos rígidos.

A causa de la rudeza de sus pelos fueron denominadas *Asperifoleas*.

Arechavaleta, en "Flora Uruguaya", las divide en tres tribus:

- I.—*Cordieas*, con los géneros *Cordia* y *Patagonula*.
- II.—*Heliotropeas*, con el género *Heliotropium*.
- III.—*Borrágeas*, con los géneros *Borago*, *Myosotis* y *Echium*.